

# Mais\*

## ESTABELECIMENTOS SERÃO FECHADOS A PARTIR DE AMANHÃ POR PRAZO DE 15 DIAS

**Gil Santos**

REPORTAGEM  
gil.santos@redebahia.com.br

No rastro de medidas para conter o avanço da Covid-19 em Salvador, a prefeitura anunciou ontem que será preciso fechar bares e restaurantes para evitar a proliferação da doença. O decreto que estabelece a proibição foi anunciado pelo prefeito ACM Neto (DEM) e será publicado na edição extra do Diário Oficial do Município de hoje.

De acordo com as novas regras, todos os salões de bares e restaurantes da capital serão fechados a partir de amanhã, por um prazo inicial de 15 dias. No entanto, os estabelecimentos poderão vender quentinhas e fazer entregas, mas estará proibido de receber os clientes em mesas, de incentivar o consumo no local e terá que evitar aglomerações.

A iniciativa, disse o prefeito, é para diminuir a possibilidade de transmissão da Covid-19. Quem descumprir a determinação terá o espaço interditado e poderá ser multado. Segundo o prefeito, o fechamento dos bares e restaurantes é uma ação necessária para frear a disseminação do novo coronavírus.

Neto afirmou ainda que o prazo do decreto poderá ser prorrogado, caso haja necessidade diante de um eventual aumento de casos em Salvador. Nesse período, adiantou o prefeito, o município vai apostar na conscientização e na fiscalização para fazer valer a norma, que estabelece ainda mecanismos de ação contra quem infringir as regras, cria novos vetos e amplia as iniciativas de combate à Covid-19 (veja mais no quadro ao lado).

### PREOCUPAÇÃO

Líderes do segmento disseram entender e apoiar a decisão do prefeito, embora se mostrem preocupados com os efeitos econômicos do fechamento. Segundo o presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes na Bahia (Abrasel), Daniel Alves, existem hoje cerca de 12 mil bares e restaurantes em Salvador, que emprega dezenas de milhares de trabalhadores.

“Entendemos perfeitamente a determinação da prefeitura e estamos à disposição para o que precisar. Tivemos uma conversa com o prefeito e solicitamos que permanecesse aberto o delivery e a retirada dos alimentos no local, muito mais por questão humanitária do que por uma questão econômica. Acreditamos que em um determinado momento isso vai ser importante para todos,



TIAGO CALDAS

## Bares e restaurantes em quarentena

**Prefeito** anuncia novo decreto com restrições voltadas ao combate da Covid-19 na capital

porque vai haver uma dificuldade de alimentação ou porque as pessoas não vão querer mais sair de casa”, afirmou.

Uma alternativa pensada por empresários do ramo é apostar no sistema de delivery para tentar amenizar perdas. Segundo o presidente da Abrasel, apenas 40% dos estabelecimentos de Salvador oferecem o serviço e alguns já estavam pensando em abrir mão dessa ferramenta.

“Uma pesquisa realizada

pela Abrasel mostrou que o faturamento do delivery vem caindo. Na última semana, por exemplo, apenas 17% dos estabelecimentos que têm esse serviço apresentaram crescimento no faturamento na comparação com a semana anterior, ou seja, a imensa maioria ou não cresceu nada ou teve perdas”, enumerou.

Para Daniel Alves, a solução para contornar o impacto do fechamento pode estar em Brasília. Nos próximos dias representantes da brasil vão

**Reduto da boemia, Rio Vermelho tem perdido movimento de clientes nos bares desde o início do isolamento social**

**Crise econômica Bolsonaro anuncia pacote de R\$ 88 bilhões para estados e municípios**

PÁG. 20

buscar apoio do governo federal em busca de subsídios e incentivos fiscais para manter as empresas de pé e pagar funcionários. “O cenário é muito incerto. Qualquer medida do governo é bem-vinda, mas não é definitiva”, disse.

Segundo a Abrasel, alguns bares e restaurantes já encerraram as atividades antes mesmo do decreto ser publicado, diante de uma queda de aproximadamente 90% no movimento da última semana. O impacto tem sido grande, sobretudo, para os pequenos comerciantes, que temem não poder reabrir mais o negócio após a interdição.

“Tenho cinco funcionários que dependem desse trabalho para sobreviver e pagar as contas. Minha família também. A gente sabe dos riscos de contaminação e entende que essa medida é para o bem da população, mas não tem como não ficar assustado. A gente nunca passou por uma situação dessas”, contou Antônio Santos, 53 anos, dono de uma lanchonete em Paripe, no Subúrbio

**IMPACTOS**

Questionado se o município daria alguma contrapartida aos empresários e pequenos comerciantes afetados pelo decreto, o prefeito disse que não. “A depender de quanto tempo a gente viva essa crise do coronavírus e do impacto que isso tenha na arrecadação do município, pode ser que a prefeitura seja obrigada a suspender obras, a definir esquema próprio de pagamento de fornecedores e servidores, então, não posso nesse momento dar nenhum benefício para qualquer setor econômico, tendo em vista que a prefeitura é a ponta mais fraca desse elo”, afirmou.

ACM Neto orientou os empresários do segmento de bares e restaurante a cobrarem respostas de Brasília. “O governo federal é a ponta mais forte. É quem tem a obrigação de liderar e de construir um plano de retomada econômica do país que olhe para todos os setores. A prefeitura dará sua contribuição se tiver condições de dar. Eu tenho que arcar com as obrigações da prefeitura e estou tendo uma ampliação ainda incalculável dos gastos com a saúde pública”, afirmou ontem, durante anúncio à imprensa.

Enquanto isso, o movimento desses estabelecimentos segue anormal desde o início do período de isolamento social. O Rio Vermelho, bairro mais boêmio da cidade, estava irreconhecível no último fim de semana. Muitas mesas vazias e garçons mirando o horizonte, na esperança que apareçam dias melhores.

**● A depender de quanto tempo a gente viva essa crise do coronavírus e do impacto que isso tenha na arrecadação do município, pode ser que a prefeitura seja obrigada a suspender obras ACM Neto**

**Prefeito de Salvador, ao comentar sobre os efeitos da crise para os cofres municipais e ao sugerir que empresários afetados busquem o governo federal**



**O QUE DIZ O NOVO DECRETO DA PANDEMIA EM SALVADOR**

● **Bares e restaurante ficam interditados por 15 dias, a partir de hoje. Será permitido apenas delivery e compra no local**

● **Será criado um Call Center para concentrar denúncias de violação às regras e orientações sobre o vírus**

● **Proibição de atividades sonoras, como festas e parades, dentro e fora dos estabelecimentos. Casas de shows também estão proibidas de funcionar**

● **Agentes da Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop) e da Guarda Municipal farão rondas nos bairros. PM pode ser solicitada**

● **As rondas acontecerão nas principais ruas dos bairros, campos de futebol, praças e em todos os espaços públicos que possibilitem aglomerações**

● **A prefeitura vai usar 100 carros de som para conscientizar a população sobre as novas regras e ações de combate à doença**

● **Cinco mercados municipais serão fechados: Itapuã, Cajazeiras, Bonfim, Liberdade e Dois de Julho.**

● **Lojas de conveniências de postos não poderão vender bebidas e alimentos para consumo no local da venda**

● **Estão proibidas obras em prédios habitados, residenciais e comerciais que não forem considerados essenciais. A regra se aplica também a obras já em andamento**

● **Academias de condomínios devem ser interditadas por prazo indefinido**

● **A prefeitura estuda fechar o comércio de rua e a decisão pode ser tomada ainda essa semana;**

● **Templos religiosos terão que suspender atividades para evitar aglomeração**

● **A meta do município é gerar entre 200 e 250 novos leitos para pacientes com o novo coronavírus. A compra de respiradores está em andamento**

● **O decreto entra em vigor amanhã, por 15 dias, mas pode ser prorrogado**

**Comércio de rua pode ser fechado, diz Neto**

O comércio de rua em Salvador pode ser o próximo pilar da economia local a sofrer o baque dos efeitos da Covid-19. Ontem, o prefeito ACM Neto disse que não descartaria a possibilidade de fechar lojas e outros estabelecimentos da capital baiana, caso isso signifique barrar o avanço do novo coronavírus na cidade.

A declaração foi dada durante o anúncio do decreto que determinou o fechamento dos espaços de consumo em bares e restaurantes a partir desta quarta-feira. Shoppings centers e galerias comerciais também tiveram as atividades suspensas desde o fim de semana. Parques públicos, cinemas, teatros e escolas foram os primeiros a serem interditados a partir do começo da pandemia.

“Agora, a única coisa que resta aberta é o comércio de rua. Nós estamos avaliando. Como venho dizendo, as medidas são tomadas de acordo com os protocolos e com as evidências fáticas. Se percebermos que a manu-

tenção do comércio de rua em funcionamento é incompatível com a regra que estabelecemos de limite de pessoas transitando nas ruas, nós vamos fechar o comércio de rua da mesma forma. Essa medida está sendo analisada”, afirmou.

Comerciantes alegam que o movimento de clientes nas ruas caiu nas últimas semanas. Segundo o presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Estado da Bahia (Sindloja), Paulo Motta, março é um mês bom para o setor por conta das compras de volta às aulas, mas por conta da Covid-19 o faturamento dos lojistas desde o pós-Carnaval caiu, em média, 70%.

“Esse ato do prefeito traz as preocupações sobre as capacidades das empresas funcionarem e com os empregos dos trabalhadores. Compreendemos que existem prioridades por conta desse vírus, mas existe o risco de superarmos o vírus e ficarmos sem negócios. As atividades econômicas estão ficando cambaleadas. Estamos sem perspectiva de como vai ficar a situação na cidade, no estado e no país”, afirmou.

Atualmente, existem cerca de 12 mil lojas em Salvador que empregam aproximadamente 122 mil trabalhadores. Os comerciantes estão preocupados com as vendas para o período da Páscoa e o Dia das Mães, nos próximos dois meses, já que o novo coronavírus não dá sinais de que vá desaparecer tão cedo.

**Atividades em templos serão suspensas a partir de amanhã**

A suspensão do funcionamento de todos os templos religiosos em Salvador começa a vigorar a partir de amanhã, conforme anúncio ontem o prefeito ACM Neto, em coletiva à imprensa durante o lançamento da campanha de vacinação contra a gripe, na unidade de saúde Clementino Fraga, na Avenida Centenário. Quem descumprir a determinação, que será publicada no decreto que traz novas restrições, pode ter o alvará de funcionamento cassado.

No último final de semana, a força-tarefa de fiscalização da prefeitura, formada por equipes da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur), Vigilância Sanitária (Visa) e Guarda Civil Municipal (GCM), iniciou uma operação de conscientização junto a igrejas e demais templos religiosos.

Durante a ação, os agentes

orientaram 171 templos a suspenderem cultos, missas e encontros presenciais. “Os agentes verificaram que a maioria das igrejas está obedecendo as determinações. Nesse momento, o intuito da prefeitura é evitar o avanço rápido do novo coronavírus (Covid-19) e proteger a vida da população”, destaca o secretário Sérgio Guanabara, chefe da Sedur.

**COMO DENUNCIAR**

Quem identificar alguma infração às regras pode fazer uma denúncia para a Ouvidoria Geral do Município (OGM), preferencialmente pelo site falasalvador.ba.gov.br ou pelo e-mail ouvidoria@salvador.ba.gov.br. O Instagram da Ouvidoria (@ouvidoria) também recebe denúncias. O telefone 156 é outra opção, mas só deve ser utilizada em casos de urgência, para não sobrecarregar o sistema.

**Suspender atividades em lojas é vista como possibilidade caso haja avanço do vírus em Salvador. Medida preocupa setor**

**AÇÃO**

**171 Igrejas e demais espaços religiosos da capital foram orientados para suspender missas, cultos e encontros presenciais**